A REVISTA ÍNTIMA EM MULHERES NA CADEIA PÚBLICA DO CRATO - CE EM 2015

ALANA MARIA BRITO LUCAS, VIRGINIA MARIA BRITO LUCAS

A presente pesquisa tem como objetivo geral: conhecer o modus operandi da revista íntima na cadeia pública do Crato, Ceará, e as possíveis violações aos direitos das mulheres familiares de detentos. E como objetivos específicos: (1) conhecer os fundamentos da revista íntima nas instituições prisionais; (2) descrever a revista íntima em estabelecimentos prisionais de alguns estados brasileiros; e (3) caracterizar a revista íntima realizada no presídio de Crato. O referencial teórico se baseou em Sarlet (2008), Barroso (2010), Comparato (2010), Mariath (2013), Angra e Cézar (2009) e outros. Quanto a metodologia, trata-se pesquisa bibliográfica e descritiva, com estudo de caso e aplicação de 5 (cinco) questionários e 6 (seis) entrevistas, aplicados a essas mulheres e ao representante dos agentes penitenciários. Como resultados e discussões, notou-se que a Resolução nº5 de 28 de agosto de 2014 do Conselho Nacional de Política Criminal (CNPC) causou uma significativa mudança nas revistas realizadas nos presídios brasileiros, inclusive na cadeia pública do município do Crato, no Ceará, provocando a substituição da revista íntima pela revista humanizada. Quanto ao aparente êxito, se deve a diversos atores como: organizações não governamentais, Defensoria Pública, Ministério Público, instituições defensoras dos direitos humanos e o clamor social. No entanto, posteriormente, alguns estabelecimentos prisionais voltaram a adotar a revista íntima por falta do aparelhamento adequado (scanner corporal), como é o caso de Santa Catarina e Rio de Janeiro. Conclusão: o município do Crato vem mantendo a decisão de não proceder à revista íntima, mesmo utilizando apenas detectores de metal. Fato este aclamado pelas visitantes que se sentem mais a vontade para visitar seus entes queridos, com dignidade. Porém criticado pelos agentes penitenciários, por julgarem que isso aumentou a insegurança, facilitando a entrada de drogas e objetos ilícitos. Em suma, urge uma solução apropriada.

PALAVRAS-CHAVE: REVISTA ÍNTIMA, DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA, PESSOALIDADE DA PENA

ÀREA TEMÀTICA: DIREITO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER